

TORNAR-SE RESIDENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL E OS SENTIDOS DO TRABALHO DIANTE DA FINITUDE DA VIDA

Cuidados Paliativos; Formação da Identidade Profissional; Residência em Saúde; Psicologia Hospitalar

Introdução

A Residência em Saúde é uma modalidade de pós-graduação caracterizada pelo ensino em serviço, que possibilita a articulação entre a formação profissional e a prática assistencial. No contexto de cuidados paliativos, a atuação junto a pacientes em processo de finitude favorece reflexões sobre a morte e o morrer, bem como sobre os impactos dessas experiências na trajetória formativa dos residentes. Contudo, ainda são pouco discutidas na literatura as vivências subjetivas desses profissionais em formação e suas repercussões na formação da identidade profissional e nos sentidos atribuídos ao trabalho em saúde. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência de um psicólogo residente em Cuidados Paliativos.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, entre março de 2025 e junho de 2026. O relato descreve experiências e reflexões decorrentes da atuação de um psicólogo residente em um hospital de referência em oncologia e cuidados paliativos localizado na Região Norte do Brasil.

Resultados / Discussão

No serviço de Psicologia Hospitalar, o acompanhamento aos pacientes em cuidados paliativos e suas famílias foi realizado por meio de atendimentos individuais, interconsultas e conferências familiares, com o objetivo de promover o alívio do sofrimento psíquico e emocional, contribuindo também para o planejamento avançado de cuidados junto à equipe interdisciplinar. Esse cenário possibilitou ao psicólogo residente vivenciar situações relacionadas ao adoecimento, à morte e ao morrer, favorecendo reflexões sobre valores pessoais, projetos de vida e a própria condição humana. O contato com pacientes em fase final de vida ampliou a compreensão sobre os diferentes significados atribuídos ao cuidado e à finitude, além dos desafios da assistência em saúde nesse contexto. Ao longo da residência, foi possível reconhecer que experiências pessoais de perdas e lutos podem atravessar a prática profissional, demandando estratégias contínuas de autocuidado e de elaboração subjetiva. Nesse percurso formativo, a residência constituiu-se como um espaço significativo de formação da identidade profissional, promovendo o desenvolvimento de uma postura ética, sensível e comprometida com a singularidade dos pacientes, familiares e dos demais sujeitos envolvidos no cuidado. A experiência em cuidados paliativos contribuiu para a atribuição de sentidos ao trabalho em saúde, promovendo o deslocamento de uma perspectiva centrada na cura para um cuidado centrado na pessoa, voltado à promoção da qualidade de vida, à preservação da dignidade e ao respeito à autonomia, considerando sua biografia, valores e desejos diante da finitude da vida.

Considerações Finais

A experiência relatada permitiu compreender como a atuação do psicólogo residente em cuidados paliativos favorece reflexões sobre o processo de adoecimento, a finitude e a prática profissional. O percurso formativo contribuiu para a formação da identidade profissional, para a atribuição de sentidos ao trabalho e para o reconhecimento da importância do autocuidado do profissional de saúde. Embora este trabalho se restrinja ao relato de uma experiência singular, seus achados contribuem para a compreensão da formação em cuidados paliativos e aponta a necessidade de pesquisas que ampliem as discussões sobre as vivências de residentes nesse contexto assistencial.

Referência Bibliográfica

AZEVEDO, Gracielle Torres et al. Os cuidados paliativos e seu percurso formativo numa residência multiprofissional em saúde num hospital público de ensino. 2023. FERREIRA, Isabel Sampaio dos Santos; SOARES, Cecília Teixeira. Residência Multiprofissional em Saúde e Formação de Psicólogos para o SUS. Psicologia: ciência e profissão, v. 41, p. e219139, 2021. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.